



Elas têm a força: mulheres empreendedoras se destacam no comércio

Elas vieram pra ficar! Apesar das dificuldades e da rotina com a casa e filhos, as mulheres enxergam no comércio uma possibilidade de empreender. No varejo elas representam 27% de um total de 1,4 mi que estão à frente de empresas. Com habilidades para negociar, vender e gerenciar o negócio elas ganham cada vez mais destaque! Pág. 3

Contribuição Assistencial

Recolhimento segue até 30 de abril. Confira os benefícios de quem contribui
Pág. 4

Varejo do futuro

Tecnologia que alia agilidade e facilidade já chegou ao dia a dia do comércio
Pág. 7

Surto

Estado está em alerta para casos de H1N1. Comércio deve tomar medidas de prevenção
Pág. 8



Os 7 erros mais comuns do Varejo na Saúde e Segurança do Trabalho

A falta de conhecimento das obrigações leva a erros que podem gerar infrações e até multas. Falta de uso de EPI é apontado como uma das maiores falhas. Em 2017, o eSocial vai focar um módulo só para o tema. Especialista aponta as principais falhas e dá dicas de como corrigir. Pág. 6

Apelo ao Bom Senso

O cenário político-econômico desastroso no qual o Brasil está inserido não tem causado apenas mal ao bolso da população, ele tem gerado ódio entre as pessoas com posição política diferente. Vemos agressões nas ruas, amigos e até familiares se afastando. Tudo por conta de discussões devido a pontos de vista divergentes. O País está dividido entre os chamados “coxinhas” e os “petralhas”. Apelidos dados aos apoiadores da saída da presidente Dilma Rousseff do poder e os que são contra o impeachment. Infelizmente, estamos vivendo numa época em que tudo é classificado genericamente como certo ou errado, bem ou mal e, nesse caso, “coxinhas” e “petralhas”. Se você não está de um lado, automaticamente está do outro.

Esquecem de ouvir o que o outro está dizendo e, não se esforçam, em entender o ponto de vista dele. Cada um com sua convicção, em um diálogo de surdos. Essa classificação é perigosa e gera uma comunicação violenta, que só leva a disseminação do ódio. As vezes se exalam, as opiniões se polarizam. Tudo se torna um eu-contra-eles, uma disputa, em que falhamos em conciliar posições, necessidades, ideias. E isso não leva a lugar nenhum!

Entendo que este é o momento de unir forças para tirar o Brasil do atoleiro. Mas também de avaliarmos que a mudança tem que partir de cada um de nós, e deve começar nas nossas relações.

Se em vez de raiva, gritos e ironias, pudéssemos exercitar a escuta, praticar a empatia, tentar entender o ponto de vista do outro? Será que não conseguiríamos resultados melhores?

O Brasil está à beira de uma guerra civil em que todos usam todas as forças para defender os seus interesses. É preciso estabelecer uma discussão séria e de bom senso que garanta uma real possibilidade de mudança. E, acima de tudo, a defesa da democracia.

Deixo aqui um desafio: que tal analisar sem julgar, ouvir o que o outro tem a falar sem atacar? Praticar a comunicação não violenta? Quem sabe, aos poucos, podemos perceber o poder transformador de se comunicar com mais respeito.



Sanae Murayama Saito
Presidente do SindiVarejista
de Campinas e Região

FIQUE SABENDO

Diga Não à volta da CPMF!

O SindiVarejista tem se posicionado contra a volta da CPMF e se manifestado para que seus representados compreendam a importância de se evitar aumento de impostos. Desta forma, orientamos que todos os empresários varejistas se mobilizem para evitar a aprovação do projeto no Congresso. Nossa orientação é que procurem os deputados federais eleitos em nossa região e manifestem a insatisfação com a aprovação dessa proposta para a categoria. Além disso, também sugerimos que apoiem petições públicas e abaixo-assinados que se manifestem contrários à proposta. Quer a lista de deputados da região? Entre em nosso site www.sindivarejistacampinas.org.br e acesse as informações.

● A CPMF é uma dupla tributação, pois incide sobre o recolhimento de qualquer valor já tributado anteriormente. Essa ação só faz aumentar a carga tributária paga pela população, fazendo aumentar o endividamento e diminuindo o poder de compra dos consumidores – principalmente nas cadeias produtivas mais extensas – e reduz a competitividade da produção nacional. Além disso, a alíquota de 0,20% sobre movimentações financeiras pode agravar o quadro inflacionário, enquanto a retirada de cerca de R\$ 32 bilhões anuais de circulação decorrente da volta do “imposto do cheque” tende a prejudicar ainda mais a combatida atividade econômica.



Rua General Osório, 883, 4º andar
CEP 13010-111 - Campinas - SP
Tel/Fax (19) 3775-5560
sindivarejistacampinas.org.br
Facebook: [fb.com/sindivarejistacampinas](https://www.facebook.com/sindivarejistacampinas)
Youtube: [youtube.com/sindivarejistacps](https://www.youtube.com/sindivarejistacps)

NOSSO VAREJO

Presidente: Sanae Murayama Saito
Gerente: Elaine Oliveira
Jornalista Responsável: Luciana Félix / MTB 51.251
Reportagens: Bruna Mozer / MTB 63.067
Equipe de apoio: Edna Borges, Clayton Ferreira e equipe SindiVarejista
Fotos: Adriano Rosa / Banco de imagens interno / Divulgação
Ilustrações: Roni / Editoração: Neo Arte Design
Tiragem: 17 mil exemplares

Comércio é o 2º setor com mais mulheres empreendedoras do Estado

Segmento fica atrás somente do setor de Serviços, que abrange 45% do total

O comércio é o segundo segmento do Estado com maior número de mulheres empreendedoras, representando 27% de um universo de 1,4 milhão de mulheres que estão à frente de negócios próprios. O segmento fica atrás do setor de serviços, que abrange 45% do total. Os dados são do Sebrae-SP com base em informações do censo demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e apontam um cenário em que as mulheres avançam de forma significativa no mercado de trabalho, mas ainda assim enfrentam desigualdades em relação aos homens. As mulheres representam 34% do universo de empreendedores do Estado, enquanto os homens são 65%.

Especialistas ouvidas pelo SindiVarejista afirmam que a maternidade, as relações familiares e a cultura de que a mulher ainda é a principal responsável pela casa e pelos filhos, são os maiores fatores resultantes em diferenças de gênero.

De acordo com a pesquisa, o rendimento médio das mulheres empreendedoras é de R\$ 1.847,00 enquanto o dos homens é de R\$ 2.585,00. A diferença existe mesmo as mulheres tendo nível de escolaridade maior: 55% possuem pelo menos o ensino médio completo, ante 44% dos homens.

Para a psicóloga e coach de performance Ana Silvia Sanseverino, o mercado de trabalho está absorvendo cada vez mais mulheres para cargos de gestão. Mas ela explica que, ainda sim, há preferência pelos homens por causa da maternidade. "A gravidez é levada em consideração, pois ela terá de se afastar da empresa. O fato também é sentido no negócio próprio", disse.

Ela continua: "O fato de a mulher ainda ser a principal responsável pelo gerenciamento da família faz com que ela deixe o lado profissional, onde o homem ganha



A empresária Iracema Barboza, de 48 anos, tem duas lojas de roupas na região central de Campinas e também vê as relações familiares como o principal fator que prejudica as mulheres empreendedoras. Ela conta que há 20 anos trabalha com vendas e afirma que o cuidado com a casa e com os filhos é o principal ponto que atrapalha a mulher em sua vida profissional. "A grande diferença é que o homem, quando está trabalhando, só se preocupa com seu trabalho. Já a mulher, muitas vezes, tem que sair de sua loja para buscar o filho na escola, levar ao médico e ainda cuidar da casa após o expediente", afirmou. Apesar da luta diária Iracema não abre mão do que conquistou em anos de varejo: clientes fieis e que ela trata da forma mais especial possível.

MULHERES EMPREENDEDORAS

SERVIÇOS > 45%
COMÉRCIO > 27%
INDÚSTRIA > 17%
AGROPECUÁRIA > 3%
OUTROS > 8%

65,1% > HOMENS
EMPREENDEDORES
34,9% > MULHERES
EMPREENDEDORAS

FONTE: SEBRAE /
ESTADO DE SÃO PAULO

espaço", afirmou.

Para Fernanda Bella Rosa, economista da FecomercioSP, apesar das dificuldades do universo feminino, o número de empreendedoras cresceu em uma década. Em 2000, elas representavam 28% dos empreendedores no Estado. "Elas buscam independência e, por isso, optam pelo próprio negócio. O que percebemos é que elas estão

mais dispostas a se capacitarem e se preparar para o mercado, o que nos leva a ter uma expectativa que esse número de empreendedoras deverá avançar mais ainda."

Contribuição Assistencial vence em 30 de abril

Varejista, no dia 30 de abril vence o prazo para o recolhimento da primeira parcela da Contribuição Assistencial Patronal. O tributo é obrigatório e previsto em lei. O recolhimento é uma importante contrapartida para o fortalecimento da categoria varejista de Campinas e região. Além disso, todo o dinheiro aplicado é revertido em benefícios, ações e parcerias disponibilizados ao longo do ano pelo SindiVarejista a todos os representados. São por meio dessas ações que é garantido o retorno da Contribuição para você e sua empresa.

Entre os inúmeros benefícios oferecidos pelo SindiVarejista está o plano de saúde, com programas e valores diferenciados aos representados, e que pode ser estendido para familiares e funcionários da empresa. O comerciante de Campinas José Geraldo Brotto, de 61 anos, aderiu ao plano de saúde e afirma ser uma oportunidade de ter o serviço por um preço acessível. "Quando soube deste benefício, pesquisei em outras empresas



e confirmei que o valor era muito mais vantajoso, ainda mais na minha idade. Um excelente custo-benefício", disse. O comerciante, que hoje procura curtir sua aposentadoria deixando sua empresa de hortifrúti nas mãos de seu filho, conta que sente-se muito mais seguro tendo um plano de saúde eficiente e que não prejudique seu orçamento. "Realmente a gente não se atenta às vantagens de contribuir com o sindicato patronal. Vale a pena conhecer a vantagens e os benefícios

Veja como varejistas de Campinas aproveitam o retorno da Contribuição Assistencial



Comerciante aposentado José Geraldo Brotto que utiliza o plano de saúde

SAIBA MAIS / ORIENTAÇÕES:

O SindiVarejista encaminhou a Contribuição pelos Correios para que seja efetuado o recolhimento. A segunda parcela da Contribuição Assistencial vence em 31 de agosto. Em caso de dúvidas, ligue para (19) 3775-5560

que podemos ter em troca", afirmou. Mas, como todo varejista, sempre que dá, ele acaba passando na empresa da família para ver como as coisas andam. Além do plano de saúde com condições especiais, o SindiVarejista promove todo mês o encontro Gestão de RH no Varejo, um programa de capacitação totalmente gratuito e que tem reunido empresários, contadores e gestores dispostos a encontrar melhores resultados para suas empresas, um projeto que tem se expandido a cada ano e se consolidado como uma importante fonte de orientação aos varejistas, principalmente nesse período de crise econômica e incertezas. Em março aconteceu o primeiro encontro do ano e reuniu cerca de 40 pessoas que irão participar ao longo do ano do grupo. Faça parte você também desse grupo e compartilhe suas dificuldades e ideias para melhorar o desempenho de sua empresa.

CONFIRA OS BENEFÍCIOS PROPOSTOS AOS REPRESENTADOS DO SINDIVAREJISTA

- Assessoria jurídica
- Cursos e capacitação (workshops e cursos com valores diferenciados, além do programa "Gestão de RH no Varejo", que prevê encontros mensais gratuitos para capacitação e orientação dos empresários, profissionais de Recursos Humanos e contadores)
- Parceria com instituições de ensino (cursos com desconto)
- Descontos para locação de espaço "Conexão Empresarial SindiVarejista"
- Representatividade legal, especialmente na Negociação Coletiva em que são estabelecidas as Convenções Coletivas de Trabalho junto aos sindicatos que representam os empregados.
- FPA - Plano de Previdência Privada
 - Plano de saúde (valores e programas especiais)
- Seguros diversos
- Automação comercial
- Certificado digital
- Articulação em rede com parceiros

Conexão Empresarial foca nas mudanças fiscais previstas até 2017

Comerciantes serão orientados em palestras e cursos previstos para acontecer este ano no SindiVarejista

O projeto Conexão Empresarial SindiVarejista já deu início às ações de 2016. O foco principal nas palestras, cursos e seminários será a orientação de empresários do Varejo sobre as mudanças fiscais que estão acontecendo e as obrigações que serão implementadas pelo governo federal até 2017. Outra intenção, é manter o empresário informado sobre as mudanças em leis que atingem o setor do comércio e desenvolver uma frente de atuação de cobrança aos atores políticos que tomam as decisões.

A princípio, o Conexão Empresarial tem buscado promover palestras de orientação sobre o eSocial. A obrigação começa neste ano. A intenção é trazer especialistas para esclarecer as últimas dúvidas sobre o programa. Você tem dúvida? Envie para o SindiVarejista no email atendimento@sindivarejistacampinas.org.br. Veja agenda de eventos no www.sindivarejistacampinas.org.br.

DESTAQUE

Por outro lado, ações tradicionais do projeto já foram iniciadas. Em março aconteceu a primeira edição 2016 do programa de capacitação "Gestão de RH no Varejo". Cerca



Profissionais participam pela primeira vez do Gestão de RH no SindiVarejista

de 40 pessoas se reuniram no Espaço Conexão Empresarial. Eles discutiram os principais desafios e dificuldades do RH e das empresas diante da atual crise e as formas de enfrentamento desses obstáculos.

O consultor em RH Rogério Baptista foi o responsável por apresentar e a advogada e especialista em direito trabalhista Noemi Fernanda Alves Gaya apoiou a apresentação tirando dúvidas e orientando. Os encontros são mensais e gratuitos. Além dos participantes que já fazem parte do programa, o Gestão recebeu novos profissionais.

Esse é o caso da Sueli Lanna Lopes Vitorino, responsável pelo setor de cargos e salários do Grupo Empório e Saúde, de Campinas, que esteve pela primeira vez na reunião junto com outras duas funcionárias da empresa. "Queríamos participar para compreender e entender o que outras empresas esperam para os próximos anos. Achei positiva a proposta", disse.

Para participar do Gestão inscreva-se pelo telefone: (19) 3775-5560 ou pelo falecom@sindivarejistacampinas.org.br. Você também pode deixar suas dúvidas e sugestões no site do SindiVarejista.

Conexão Social 2016 consolida trabalho em rede

Ações estão sendo preparadas para este ano, junto com novos parceiros que aderiram à rede

O projeto Conexão Social SindiVarejista junto com o programa Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC) da Amatra XV (Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 15ª Região) definiram os temas



Reunião definiu temas que serão trabalhados este ano

que serão trabalhados neste ano. Entre os principais, destacaram-se Cidadania, Ética e Corrupção e Trabalho Informal x Empreendedorismo. A novidade deste ano é que o programa ganhou novos parceiros: o Sesi e o SENAI que terão seus alunos inseridos nas atividades. A agenda de ações está sendo definida e logo será divulgada no site do SindiVarejista (www.sindivarejistacampinas.org.br).

EXPOSIÇÃO ITINERANTE "O TRABALHO É UMA ARTE"

A ação realizada em 2015 dentro do projeto ainda está sendo divulgada em espaços públicos de Campinas. As 20 telas produzidas com grafite por alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) com a coordenação do artista grafiteiro conhecido internacionalmente, Gustavo Nênon, integra a exposição itinerante "O Trabalho é uma Arte". As telas já percorreram o Senac, Sesc, Fórum Trabalhista, Paço Municipal e o Museu da Imagem e do Som (MIS). Cerca de 100 mil pessoas puderam visitar a exposição. Agora em abril, as telas estão na sede do TRT-15 (Tribunal Regional do Trabalho 15ª Região), na Rua Barão de Jaguará, 901, no 3º andar, Centro de Campinas.

Saúde e Segurança: os 7 erros do Varejo

Em 2017, o módulo SST do eSocial será implantado, aumentando a fiscalização para flagrar descumprimentos

No varejo, muitas vezes por falta de conhecimento, as normas de Medicina e Segurança do Trabalho são realizadas com falhas, podendo causar sérios prejuízos ao varejista. É um exame médico a menos, um equipamento de segurança que não foi usado pelo colaborador, apesar do EPI (Equipamento de Proteção Individual) estar disponível. Porém, esses erros são fatais e podem gerar dores de cabeça ao empregador, além de multa.

Com a implantação do eSocial, as empresas vão passar a ser fiscalizadas em tempo real. E, entre as exigências, haverá um módulo específico sobre 'Segurança e Saúde do Trabalhador (SST)'. Pelo calendário, as grandes e médias empresas deverão utilizar o eSocial a partir de setembro deste ano e, o módulo SST, em janeiro de 2017. Para as pequenas e micro, o prazo ao eSocial é janeiro de 2017 e ao módulo, é julho.

"É preciso procurar falhas. Principalmente no pequeno e médio varejo onde há brechas que o fisco não vai deixar passar. Toda empresa, mesmo que tenha um funcionário, precisa cumprir as exigências", afirmou o consultor da Roperbras Segurança, Denílson dos Santos.

O especialista explica que erros comuns afetam grande parte das varejistas.

"Um erro simples é no pedido de exame de admissão. As empresas acham que fazendo o clínico basta, porém há cargos que exigem exames específicos."

Segundo o consultor, tudo isso deve ser corrigido antes da implantação do eSocial. Quando o módulo SST passar a funcionar já, na admissão, o empregador terá que informar detalhes do ambiente de trabalho, suas atividades, riscos e EPIs necessários, além dos exames médicos específicos. "As informações serão inseridas no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Dados errados ou fora do prazo resultam em impostos e contribuições a serem pagos, além de autuação", explicou. Ele lembrou que com o eSocial a fiscalização será maior e em tempo real.



Da forma correta

Exemplo de varejista que faz além do necessário quando o assunto é Saúde e Segurança do Trabalho é o Supermercados Dalben, em Campinas. Na rede todo o conceito relacionado ao tema já é inserido no primeiro dia de trabalho do novo funcionário. "Ele chega e já tem palestra com técnico de segurança do trabalho, com nutricionista e até com médico sanitário. Ele recebe todas as orientações, além de que fazemos diariamente a fiscalização de EPI e, tudo o que for necessário para o cargo. Também há treinamento a cada dois meses", explicou a gerente de Recursos Humanos da rede, Eliene Calixto Mariano.

OS SETE ERROS MAIS COMUNS COMETIDOS PELO VAREJO

- ❶ Realizar exame médico sem PCMSO – "Tem que elaborar o PCMSO da empresa e a partir daí seguir as diretrizes";
- ❷ Falta de abertura da Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT) – "É preciso abrir CAT em até 24h";
- ❸ Colaboradores sem treinamento em primeiros socorros – "Toda empresa deve ter kit de primeiros socorros e pessoas treinadas para o básico";
- ❹ Falta de elaboração do PPRA – "É o básico. É preciso prever tudo o que pode acontecer";
- ❺ Falta de fornecimento, fiscalização e orientação do uso de EPIs com registro – "Entrega o material, mas não fiscaliza";
- ❻ Falta de treinamentos de brigadistas e evacuação – "Deve ter um colaborador capacitado e que saiba reagir";
- ❼ Extintores vencidos e falta de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – "Infelizmente é uma atitude muito comum".

MULTAS > OS VALORES PODEM CHEGAR A R\$ 18 MIL QUANDO FOR FALHA NA SEGURANÇA DO TRABALHADOR E R\$ 11 MIL QUANDO A FALHA ENVOLVE A SAÚDE DO TRABALHADOR. A ROPERBRAS FAZ VISITA TÉCNICA AS EMPRESAS - CONTATO: (19) 3909-4649.

Automação e tecnologia invadem o Varejo

Tecnologia veio para ficar e ajudar o comerciante a ampliar as vendas

O futuro chegou ao varejo, pelo menos no que diz respeito à tecnologia que facilita a compra. Quem não gostaria de ir ao supermercado e não precisar enfrentar filas? Passar sozinho os produtos em um caixa em poucos minutos, ou então usar seu smartphone para fazer compras e ao final do dia, chegar em casa e tudo já estar lá?

Esses são processos idealizados por consumidores do varejo. Mas se engana quem pensa que essa tecnologia só existe na Europa ou nos Estados Unidos.

Atentos ao novo perfil dos clientes, varejistas da região, estão buscando processos rápidos, acessíveis e cômodos para aplicar em seus estabelecimentos fazendo assim uma transformação no comércio.

“Eles já fazem parte do nosso dia a dia. Há estabelecimentos que iniciaram esses processos”, afirmou a gerente de projetos da JN Moura Informática, Cláudia Adati. A empresa é especialista em tecnologia no varejo. “São processos que atraem a clientela e conquistam. Ainda mais em um período de crise econômica com os dados sobre vendas caindo o tempo todo”, afirmou.

No começo do ano em Campinas a rede de supermercados Enxuto instalou em uma unidade, seis caixas de autoatendimento. Nele, o consumidor passa as compras por um leitor de código de barras e efetua o pagamento com cartão de débito ou crédito. “Pensamos no cliente que precisa



Cliente utiliza caixa de autoatendimento do Enxuto em Campinas

de uma parada rápida”, explicou Márcio Sandolin, gerente de marketing da rede.

“Esse é o futuro do comércio que já está presente em nosso dia a dia”, disse Cláudia. Além de facilidade e agilidade para o cliente, muitos processos facilitam o trabalho do próprio varejista. “Foi-se o tempo que o varejista precisava fechar a loja para contar estoque. Hoje temos etiquetas com tecnologia de rádio frequência (RSID), que vem substituir também o código de barras. É só ligar um aparelho que ele vai buscar todas as peças de um estoque”, afirmou.

A especialista lembra que a tecnologia está disponível não só para os grandes varejistas. “Temos soluções acessíveis aos pequenos comerciantes. O importante é não ficar para trás.”

O fisco está de olho em suas movimentações

STF permite que Receita solicite seus dados bancários. Você está preparado para isso?

Uma decisão do Superior Tribunal Federal (STF) sobre o acesso da Receita Federal a dados sigilosos levantou dúvidas sobre o procedimento. O STF afirmou que é constitucional a legislação que permite à RF acessar dados bancários sigilosos de pessoas físicas e jurídicas sem autorização judicial. Desde 2001, uma lei complementar autoriza o trâmite, sem autorização judicial. Porém, muitos bancos, com receio de receberem processos, não encaminhavam os dados. Agora, com essa decisão, a Receita vai aumentar o controle sobre as movimentações, passando a receber dados sobre transação mensal acima de R\$ 2 mil para pessoas físicas e R\$ 6 mil para empresas.

“Formalizou-se algo que já acontecia, mas que causava dúvidas de legalidade. Desde 2001 há na Justiça processos sobre essa



ação. Com a decisão, a discussão é encerrada”, explicou a assessora jurídica da FecomercioSP, Sarina Manata.

Para ela, é preciso deixar transparente as movimentações. “Principalmente os empresários. Eles devem ter o cuidado de guardar qualquer comprovante. O fisco está de olho porque quer flagrar sonegadores. É preciso guardar comprovantes por até 5 anos.”

Sarina disse que a fiscalização acontece principalmente se o fisco desconfia de alguma informação desconstruída. “Por isso é importante prestar todas as informações da forma mais correta e clara possível. Não pode haver erros”, ressaltou. A assessora disse que o governo tem buscado ferramentas para controlar e fiscalizar o contribuinte. “E vai conseguir porque está implantando várias ferramentas obrigatórias. Elas terão o poder fiscalizador. Na verdade, é preciso fazer tudo da forma correta.”

H1N1 volta e comércio deve redobrar cuidados

O vírus H1N1, um dos três subtipos do vírus Influenza, voltou a colocar em alerta o estado de São Paulo. Em três meses já são 23 mortes por complicações respiratórias provocadas pela gripe. O estado já vive um surto com 157 casos.



Campinas registrou cinco casos confirmados do vírus, conhecido como gripe suína. Segundo o médico infectologista da Vigilância em Saúde, Rodrigo Angerami, eles não estão concentrados em uma mesma região.

O H1N1 é um vírus que causa doença respiratória aguda e contagiosa. Para evitar que os casos aumentem é preciso tomar certos cuidados. O contato com superfícies contaminadas é a principal forma de contágio. As medidas

preventivas são: cubra a boca e o nariz com lenço descartável ao tossir ou espirrar e jogue o lenço no lixo após o uso. Lave bem as mãos frequentemente com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar. Você também pode usar produtos à base de álcool para limpar as mãos. Evite tocar os olhos, boca e nariz. Não compartilhe objetos de uso pessoal, como copos, pratos e talheres. Evite contato próximo com pessoas doentes.

No comércio, onde há grande circulação de pessoas, é aconselhável ter sempre um álcool gel para oferecer aos clientes e funcionários. Também outra forma de se prevenir é a vacinação contra a gripe. Em breve terá início as campanhas para este tipo de doença. Os sintomas são febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza.

CONTANDO UM CAUSO

Instalar tela na janela?

Só se for escondido do síndico

Hoje em dia todo mundo concorda com a utilização de tela de proteção em janelas e sacadas de apartamentos e sobrados, principalmente onde vivem crianças. Até mesmo quem possui animais também adota essa solução para prevenir acidentes. Mas lá nos anos de 1980 as coisas eram bem diferentes. O comerciante Jorge Nishihata, dono da Nish Rede de Proteção, no Bonfim, em Campinas, lembra-se de uma história engraçada. A pedido de uma cliente que morava em um prédio, no Cambuí, e queria colocar as telas em seu apartamento, ele precisou entrar escondido no imóvel para evitar que o síndico barrasse o serviço.

"Muitos prédios tinham regras que impediam as telas de proteção nas janelas e sacadas. Lembro que deixei meu carro estacionado e entrei com a moradora no carro dela, para



O comerciante Jorge Nishihata ainda ri ao lembrar que teve que entrar escondido em prédio

ninguém perceber o que iria fazer", disse o comerciante que atua há quase 30 anos no ramo.

Nishihata lembra que somente depois que havia finalizado a instalação das telas é que o síndico percebeu. Segundo o comerciante, ele ficou bastante irritado com a situação, mas não pode fazer nada. "Com o serviço feito, não tinha mais como desfazer e a tela continuou lá", disse. Nishihata garante que hoje o cenário para o seu ramo está muito melhor e com menos risco para fazer as instalações.

TIRANDO UMA

